CAPES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição		**2. UF**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CAMPUS DE PATOS		**PB**
3. Subprojeto de Licenciatura em: Ciências Biológicas		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	**5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:**	**6. Número de Escolas**
18	**02**	**02**
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome: Maria das Graças Veloso Marinho **CPF: 203.230.264-00**		
Departamento/Curso/Unidade: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Endereço residencial: RUA: Inácio Fernandes – nº 220 – Bairro: Jardim Queiroz - Patos-PB		
CEP: 58704-270		
Telefone: DDD (83) 3421-1992 (residencial) – 88069352 (celular) -		
E-mail: mgvmarinho@bol.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9792589102297688		
8. Plano de Trabalho		
8.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS A formação de um grupo PIBID na área de Ciências Biológicas em nossa universidade muito contribuirá para melhorar a formação acadêmica do nosso alunado, não somente os alunos dos cursos de Licenciatura em Biologia, como também os alunos de ensino médio das escolas públicas conveniadas. Estes alunos adquiram vivência nos ensinamentos práticos da disciplina, que irá dar suporte na melhoria na qualidade das aulas, procurando incentivar a visão interdisciplinar abordando assuntos de grandes relevâncias através da promoção de palestras ou mini-cursos, feiras de ciências, viagens de campo, etc.		

É importante que, além de atividades de extensão, junto á escola-comunidade-universidade, se promova um sinergismo ensino-aprendizado. Nosso objetivo é manter a integração de experiências entre os integrantes do grupo PIBID e professores das escolas públicas. Com isso, buscarmos melhoria da formação profissional dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para atuar com segurança, proporcionando aos alunos das escolas conveniadas atividades práticas que despertem a curiosidade e mostre no seu dia-a-dia à utilidade do conhecimento aprendido.

O grupo PIBID na área de Biologia tem como objetivo a integração dos bolsistas com a realidade escolar.

O desconhecimento da realidade escolar é um elemento que impulsiona elevado número de egressos dos cursos de licenciatura em Biologia que optam a não exercer a carreira docente, ou seja, uma desarticulação entre a teoria e a prática. Em muitos casos os alunos não conseguem realmente se inserir na dinâmica das escolas, conhecer a realidade do ambiente educacional e, principalmente, conviver com a prática docência, que seria fundamental para a efetivação de sua escolha pela carreira. Por conta disso, muitos concluem as licenciaturas, são aprovados em concursos públicos ou são admitidos em escolas particulares e, quando vão exercer efetivamente a atividade docente, se decepciona com a escolha profissional a abandonam a profissão, e que indubitalvelmente afeta a qualidade do ensino (ALVES.2007; LOPES,2010; WALL et al, 2008).

O Curso de Ciências Biológicas do Campus de Patos foi criado no ano de 2005 e recebido com grande expectativa pela população da região, pois era uma luta de vários anos a criação do curso. Este fato reflete a necessidade, na região, de formação de professores capacitados na área para a docência de biologia no ensino médio. Muitos professores de biologia do ensino médio não são licenciados em Ciências Biológicas devido á carência de cursos superiores na região. Podemos observar também o desestímulo dos alunos do curso de graduação em Ciências Biológicas na área de licenciatura. Na maioria dos cursos de graduação em Ciências Biológicas observamos que os alunos se interessam por outras áreas de atuação, uma vez que o campo de atuação do biólogo é amplo.

O PIBID na formação inicial dos alunos de Ciências Biológicas é de fundamental importância para o estímulo a docência. A nossa experiência com o PIBID anterior tornou-se um recurso forte para aproximar o discutido intercâmbio Universidade-Escola que auxilia, informa e capacita os futuros educadores enquanto ao mesmo passo, qualifica a educação básica pública com novas perspectivas e ações inovadoras e eficazes.

As ações previstas que serão desenvolvidas pelos bolsistas, supervisores e coordenador deste subprojeto, são ações que deram certos e precisa de continuidade, portanto serão também implementadas outras ações que através das experiências adquiridas promoverá uma miscigenação de conhecimentos científicos com a ação do profissional docente, tendo por conseqüência a qualificação da prática de ensino e a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos.

As ações educativas desenvolvidas na Universidade chegaram ás escolas que tiveram suas práticas pedagógicas alteradas. O Projeto PIBID de Biologia anterior conseguiu estreitar

os laços entre a Universidade e as escolas de nível médio proporcionando conhecimentos significativos para ambas esferas educativas. As experiências compartilhadas entre as diferentes esferas educativas integraram e contribuiu significativamente para gerar novos conhecimentos que serão utilizados nas disciplinas de prática de ensino e estágio além de ter auxiliado a formação dos bolsistas e a qualidade do ensino nas escolas.

O projeto PIBID Biologia busca a experimentação e o uso de novas ferramentas que permitam aulas mais dinâmicas de Biologia. O mesmo visa melhorias para a formação docente, em que o aluno de licenciatura é oportunizado a inserir-se no ambiente escolar, participando de planejamentos e execução de metodologias inovadoras, como práticas pedagógicas, e assim estimulando o ensino-aprendizagem.

8.2 OBJETIVOS

- Objetivos Gerais:

Os objetivos do subprojeto de Licenciatura em Biologia consistem em:

• Incentivar a formação de docentes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande.

• Contribuir para a valorização do magistério.

• Estimular a valorização da Licenciatura em Ciências Biológicas na Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas e na UFCG.

• Elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, promovendo a integração entre a UFCG e a Educação Básica na cidade de Patos.

• Inserir os alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus de Patos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar com experiências metodológicas e tecnológicas que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

• Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

• Incentivar as escolas beneficiadas por este projeto, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

• Contribuir para a articulação entre teoria e práticas necessárias á formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

• Elevar a qualidade da formação inicial de professores no Curso de Licenciatura em Biologia, promovendo a integração entre Educação Superior e a Educação Básica.

- Objetivos Específicos:

• Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas á formação inicial de professores na

licenciatura em Ciência Biológicas.

• Evitar a evasão dos alunos no Curso de Licenciatura em Biologia.

• Formentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação.

• Valorizar o espaço da escola pública como campo de experiências para a construção do conhecimento na formação de professores para educação básica.

• Proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade da escola.

• Utilizar os recursos tecnológicos da informação e comunicação como um excelente recurso didático.

• Colaborar com o professor na realização de trabalhos teóricos, práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e laboratório da disciplina de biologia.

• Contribuir para a formação acadêmica dos alunos bolsistas.

• Valorizar a escola pública com espaço social de experiências para a construção do conhecimento.

• Formação continuada dos professores da rede pública de ensino.

• Formar grupos de discussão onde os professores possam pensar sobre suas práticas e planejar juntamente com os bolsistas as atividades.

• Realizar levantamentos de dados na escola para produção de artigos acadêmicos na área de ensino de Biologia.

• Promover eventos de caráter interdisciplinar para apresentação das atividades acadêmicas e escolas.

• Contribuir para melhorar os índices dos alunos nas avaliações do ENEM e IDEB.

8.3 — PLANO DE TRABLHO DO BOLSISTA

O Plano de Trabalho deverá ser executado por dezoitos (18) Bolsistas e consta das seguintes fases:

8.3.1 PROCESSOS

8.3.1.1 Processo de Planejamento

• Apresentar o subprojeto de Biologia para os alunos bolsistas e supervisores.

• Realizar um diagnóstico inicial da situação do Ensino de Biologia no Ensino Médio, nas Escolas participantes, respeitando e incorporando a experiência pedagógica já aplicada nas escolas participantes em particular pelos supervisores.

• Investigar a escola e compreendê-la do ponto de vista de seus atores, sobretudo de professores de Biologia e alunos.

• Definir foco de intervenções: o laboratório didático e o ensino experimental – Estudar trabalhos de pesquisa em educação que trate da questão da experimentação no ensino de Biologia.

• Discutir os problemas da organização dos espaços e dos acervos dos laboratórios, da dinâmica de seus usos nas escolas parceiras.

• Planejar as atividades com os supervisores e professor colaborador os conteúdos de biologia.

• Planejar as práticas no ensino Biologia e modos de fazer essas práticas nas diferentes Licenciaturas para Educação Básica, além de proporem aos agentes educativos, oportunidades de oferecerem aos alunos e professores que atuam nessas escolas mini-cursos, palestras, oficinas, etc., objetivando sempre a atualização do diálogo entre as pesquisas realizadas na academia e as reais demandas de professores e alunos da Educação Básica.

8.3.1.2 Processo de Execução:

Ações propostas:

• **Vivência Escolar:**

1.Os bolsistas realizarão os primeiros contatos com o ambiente escolar – A primeira ação será o reconhecimento do espaço escolar, história, organização, projetos pedagógicos e formas de atuação de cada escola.

2.Os bolsistas, orientados pelos supervisores e orientadores, procurarão conhecer o cotidiano da escola, o perfil sócio-cultural dos estudantes e professores, as relações entre seus agentes (direção, coordenação, professores, alunos e funcionários).

Participação em Seminários e Sessões de Estudos:

1. Construção de conhecimentos referenciada pelas Pesquisas em Ensino de Biologia em âmbito Nacional e Internacional.

2. Valorização do Magistério através do conhecimento das diferentes possibilidades de prática profissional, tradicionais e inovadoras, como metodologias complementares de atuação. Discussões teóricas sobre os desafios e sucessos do processo ensino-aprendizagem na escola.

Recuperação e uso dos Laboratórios de Ensino :

1. Ativar os laboratórios de Biologia;
2. Os bolsistas e professores supervisores irão resgatar o acervo dos laboratórios de ensino,

recuperando e adquirindo equipamentos.
3. Desenvolver práticas de baixo custo adequadas ás necessidades regionais;
4. Atuar no laboratório, preparando os experimentos necessários para o assunto visto em sala.

A implementação e a reativação dos laboratórios de biologia nas escolas pode funcionar como um grande incentivo aos professores que lá estão e aos professores supervisores, pois será mais uma ferramenta de trabalho. Os alunos ficarão mais interessados e aprenderá mais, logo a escola também será beneficiada com tal ação.

Produção de material sobre o Ensino de Biologia na Escola:

1.Produzir materiais didáticos para os tópicos específico do programa de Biologia (texto didáticos, atividades experimentais, jogos didáticos e outros);

2. Inserção de materiais áudio-visuais, aumentando o número de aulas com o uso de vídeos, jogos on-line, data-show, despertando assim o interesse dos alunos e contribuindo com a formação continuada do professor;

3. Aulas práticas para melhor facilitar a compreensão dos alunos e a formação e/ou capacitação do professor na regência de uma sala de aula;

4. Confecção de material didático-pedagógico, como por exemplos jogos (baralho celular, Bingo sanguíneo, baralho das organelas, quebra-cabeças celulares) com o intuito de promover a aprendizagem da teoria de forma lúdica;

Acompanhamento da prática pedagógica:

1. Análise de situações de ensino em sala de aula e laboratório – Os alunos acompanharão as aulas práticas e teóricas de diferentes professores. Serão examinados episódios de aulas gravadas em vídeos e transcritas que, analisadas do ponto de vista da pesquisa, irá trazer elementos importantes sobre o que fazem os professores quando conduzem experimentos com os alunos em sala de aula.

2. Apoio á aprendizagem – As escolas sempre solicitam os bolsistas para auxiliar no apoio á aprendizagem de estudantes com desempenho escolar insuficiente ou, ainda, de incentivo e trabalho diferenciado com grupos de estudantes com maior interesse em desenvolver projetos em biologia. Organizaremos uma turma de 15 estudantes para retomada de conteúdos anteriormente tratados e insuficientemente compreendidos pelos estudantes. Os bolsistas, com apoio de professores supervisores e orientadores, desenvolverão metodologias diferenciadas para atendimentos desses alunos.

Exercício da Docência Acompanhado: Semanalmente, cada turma terá a presença do Bolsista, no mínimo, durante duas aulas, na condição de assistente. Ações:

1. Práticas planejadas para que se possam construir competências e habilidades para o trabalho com o *laboratório escolar de Biologia*.

2. Discussão de formas eficientes *de atendimento/acompanhamento (ao)às estudantes* priorizando o planejamento de atividades que exigem tal acompanhamento/orientação em sala de aula.

3. Práticas planejadas para que se possam construir competências e habilidades *para tornar operacional o plano didático* — Trabalhando em consonância com o professor da Escola o Bolsista desenvolverá a sua prática em Ensino de Biologia, não como substituto do professor efetivo, mas como ator de um processo integrado, complementando a prática tradicional e exercendo sua própria metodologia. As aulas ministradas pelo Bolsista não ocorrerão no horário usual da disciplina.

4. Acompanhamento e fortalecimento de um olhar crítico sobre o processo de avaliação dos alunos da escola, junto ao professor da escola, incorporando métodos e técnicas avaliativas continuadas que transcendam o escopo estrito das provas clássicas e permitam um diagnóstico mais realista do processo ensino/aprendizagem.

Atividades de Extensão:

1.Participar dos eventos pedagógicos das escolas: nos eventos pedagógicos das escolas, pretendemos desenvolver atividades complementares trabalhando a Biologia de forma interdisciplinar.

2. Participação na Organização de uma Mostra de Ciências Biológicas: reconstruir acervos práticos para o laboratório de Biologia. Trabalho compartilhado pelo Bolsista com o Professor da turma na orientação de trabalhos para exposição num evento anual com a participação de todas as escolas envolvidas no projeto, articulando-se as áreas de conhecimento envolvidas em projetos multidisciplinares. As equipes de projetos, preferencialmente, serão formadas por alunos de diferentes séries do Ensino Médio, fortalecendo o caráter dinâmico e integracional do ensino-aprendizagem em uma abordagem construtivista, com a colaboração ativa de todos os atores do processo, professores da escola, bolsistas e coordenadores.

3. Palestras: pretendemos proferir palestras, preferivelmente nos eventos pedagógicos das escolas, sobre temas relevantes da Biologia enfocando suas aplicações em outras ciências (como Física,Química, etc.).

3. Mini-cursos: Realização de mini-curso de acordo com o conteúdo programático.

4.Viagem de campo – Os bolsistas juntamente com os professores supervisores e orientadores, realizarão aulas de campo com os estudantes das escolas.

5. Realização de Encontro em cada escola.

6. realização de Encontros com todas as escolas

Atividades de Pesquisa:

1.Publicação de artigo;
2.Trabalhos apresentados.

Serão atribuídas aos bolsistas de iniciação a docência as seguintes tarefas:

1. Elaboração de relatório mensal;
2. Acompanhamento de ficha de freqüência assinado pelo supervisor da escola.

8.4 - PLANO DE TRABALHO DO SUPERVISOR

Haverá 02 Professores Supervisores no subprojeto, um (01) supervisor em cada escola participante, que executarão o seguinte Plano de Trabalho:

PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE ESTUDOS

• O supervisor elaborará com os bolsistas um plano semestral de trabalho o qual será submetido à aprovação da equipe pedagógica da escola.

Realização do Diagnóstico Escolar Referente ao Ensino de Biologia

• Contribuir com o Bolsista na construção de um diagnóstico referente ao ensino de Biologia na Escola participante.

Participação no Planejamento do Professor da Escola:

• Avaliar as considerações feitas pelo Bolsista sobre a utilização do Livro Didático adotado.

• Avaliar com o Bolsista o trabalho cotidiano de avaliação da aprendizagem em Sala de Aula.

EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA ACOMPANHADO

• Acompanhar a freqüência e a participação do Bolsista, no mínimo, a duas aulas por semana na condição de assistente.
• Participar e colaborar na avaliação do planejamento na elaboração de planos de aula e na resolução de questões.
• Acompanhar e avaliar as práticas planejadas pelo Bolsista para tornar operacional o plano didático quando, sob a supervisão do Professor da turma, ministrar aulas.
• Participar conjuntamente com os Bolsistas e os outros professores em um processo de avaliação mais uniforme e abrangente, no ambiente escolar.
• Acompanhar e participar com os bolsistas de um curso referente à utilização de novas tecnologias no ensino de Biologia.
• Acompanhar a organização de grupos de estudos referente ao temas de biologia e sua relação com o ensino.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

• Participação na organização dos temas de leituras e estudos sobre o ensino de Biologia no processo de formação continuada dos professores das escolas conveniadas.
• Organizar aula de campo para os bolsistas e professores das escolas participantes.
• Planejar conjuntamente com os bolsistas as palestras educativas e oficinas pedagógicas referente ao ensino de Biologia que serão realizadas no decorrer do subprojeto.
• Participar com os bolsistas e professores da escola participante na organização de de uma Mostra de Ciências Biológicas:.
• Participar na organização conjuntamente com o coordenador de área de um evento para apresentação das atividades acadêmicas e escolares realizadas no âmbito do programa PIBID.

ATIVIDADES DE PESQUISA ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

• Acompanhar os bolsistas na realização de um perfil da prática pedagógica dos professores de Biologia das escolas participantes.
• Confecção de forma conjunta com os bolsistas de materiais didáticos contextualizados no ensino de Biologia.
• Acompanhamento dos bolsistas na elaboração de artigos científicos referente ao livro didático de Biologia.
• Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente ao processo de ensino-aprendizagem de Biologia.
• Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente à prática de ensino do professor de Biologia.

Serão atribuídas ao professor supervisor as seguintes tarefas:

• Elaborar relatórios mensais das atividades executadas pelos bolsistas e a interação dos alunos das escolas;
• Acompanhar o bolsista nas atividades do subprojeto de Biologia;
• Avaliar o desempenho do aluno durante a execução do projeto, observando a assiduidade, interesse, estímulo na atividade docente e motivação;
• Interagir com o coordenador do projeto sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas nas escolas;
• Informar, ao coordenador de área, alterações cadastrais e eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram inscrição e permanência no PIBID.
• Inserir os bolsistas na escola e providenciar, junto à administração, os equipamentos e espaços físicos necessários para bom desenvolvimento das atividades dos bolsistas.
• Controlar a freqüência dos bolsistas de iniciação a docência, sob sua supervisão, repassando essas informações ao coordenador de área do programa.
• Acompanhar e fiscalizar as atividades presenciais dos bolsistas PIBID da sua escola sob sua orientação, informando ao coordenador de área qualquer incoerência no desenvolvimento das atividades.
• Informar a direção e os demais integrantes da escola da atuação e boas práticas pedagógicas geradas pelo PIBID.

• A cada quinze dias, ter encontros com o coordenador de área para informar o desenvolvimento das atividades e juntos planejarem as atividades da quinzena subseqüente.
• Os professores supervisores deverão elaborar e enviar, ao coordenador de área, relatórios de acompanhamento das atividades dos bolsistas PIBID sob sua orientação a cada fim de semestre, ou sempre que solicitado.

8.5 - PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR

• Formar e capacitar às equipes que atuaram no subprojeto;
• Participar com os supervisores, bolsistas e professores da escola do planejamento dos conteúdos que serão trabalhados ao longo dos seis meses do subprojeto;
• Orientação dos bolsistas na elaboração de um plano semestral de trabalho o qual será submetido à aprovação da equipe pedagógica da escola.

• Participar na organização de grupos de estudos de referente a biologia e sua relação com o ensino.

• Orientação nos estudos de Leitura e Estudos.

• Sistematização e Problematização do Ensino de Biologia na Escola.
• Acompanhamento do Bolsista e Supervisor no Planejamento do Professor da Escola.
• Orientação e Avaliação do Bolsista no Exercício da Docência Acompanhado, mediante informações diretas do supervisor e de reuniões com bolsistas.
• Coordenação dos Encontros com toda a Equipe Local: reuniões em intervalos de 15/20 dias para acompanhamento e avaliação das atividades.
• Organizar as rodas de leituras e estudos sobre o ensino de Biologia.
• Organizar aula de campo para os alunos bolsistas, supervisores e professores das escolas conveniadas.
• Organização de ciclo de palestras e oficinas sobre o ensino de Biologia, que atuem em consonância com o plano de ensino dos professores da escola e dos bolsistas, complementando-os e fornecendo uma nova dimensão do processo ensino-aprendizagem. As palestras e as oficinas serão ministradas por professores convidados ou pelo próprio coordenador, alternadamente, nas escolas participantes ao em local público na cidade, fora do horário de aula das turmas atendidas.
• Organizar curso referente à utilização de novas tecnologias no ensino de Biologia.
• Organizar curso de metodologia científica.
• Atuação conjunto com o supervisor e demais professores da escola para articular os projetos da amostra pedagógica das ciências biológicas, atuando como facilitador para o desenvolvimento dos projetos e auxiliando a interação com as outras áreas de conhecimento.
• Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente ao ensino de Biologia.
• Promover evento para apresentação das atividades acadêmicas e escolares realizadas no âmbito do programa PIBID.
• Coordenação da produção de Relatórios Semestrais do Sub-Projeto.
• Participação no Encontro Geral do PIBID/UFCG.

Serão atribuídas ao coordenador de área as seguintes tarefas:

• Organizar o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto de Biologia;
• Acompanhar e possibilitar o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto de Biologia;
• Elaborar o relatório parcial e final das atividades desenvolvidas;
• Realizar visitas periódicas ás escolas conveniadas;
• Acompanhar e registrar o planejamento, a organização e a execução das atividades previstas neste subprojeto, inclusive a freqüência as atividades;
• Manter o coordenador institucional informado de toda ou qualquer substituição, inclusão ou desistência de supervisores, bem como de bolsistas de iniciação a docência;
• Enviar ao coordenador institucional documentos de acompanhamento das atividades dos bolsistas de iniciação a docência, sempre que solicitado;
• Elaborar e enviar, ao coordenador institucional, relatórios sobre o subprojeto, informando sobre a participação dos supervisores;
• Apresentar ao coordenador institucional relatório semestral contendo descrições, análise e avaliação do desenvolvimento deste subprojeto;
• Ter encontros mensais com a equipe para orientar e avaliar suas atividades, bem como fazer o planejamento das atividades subseqüente;
• Realizar reuniões com os professores supervisores para avaliação das atividades desenvolvidas nas escolas e planejamento das atividades da quinzena subseqüente.

8.6 Processo de controle das Equipes

• Reuniões semanais dos bolsistas com os supervisores;
• Reuniões quinzenais entre o supervisor e o coordenador de área;
• Relatório mensal dos bolsistas para o supervisor;
• Reuniões mensais da equipe com o coordenador de área;
• Visitas às escolas conveniadas;
• Relatório semestral da equipe realizado pelo supervisor.

8.7 Controle do Subprojeto

• Reuniões mensais da equipe e coordenador de área;
• Visitas às escolas conveniadas;
• Reuniões trimestrais com o coordenador Institucional;
• Relatório semestral do subprojeto realizado pelo coordenador de área.

8.8 Processo de Encerramento

• Participação de Encontros em cada escola.
• Participação de Encontros com todas as escolas.
• Participação na Produção de Relatórios Semestrais.
• Participação em Encontros com toda a Equipe Local: reuniões em intervalos de 15/20 dias para acompanhamento e avaliação das atividades.
• Participação nos Encontros Gerais do PIBID/UFCG.

8.9. Metodologia

Esse trabalho será realizado nas escolas de ensino médio do município de Patos , localizado no Estado da Paraíba, junto com a **Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas – UACB,** Campus de Patos.

Os caminhos para o desenvolvimento dos trabalhos foram construídos contemplando-se os procedimentos seguintes:

• Os primeiros estudos para a produção dos conhecimentos sobre Ensino de Biologia serão concomitantes aos primeiros contatos com o ambiente da Escola, quando se produzirá um diagnóstico inicial da situação do Ensino de Biologia no Ensino Médio na Escola participante.

• O estudo inicial, conjuntamente com toda a equipe do projeto, possibilitará a determinação de temas centrais da Biologia, que nortearão todas as atividades do período, em particular a ação dos bolsistas na preparação de mostra de Biologia e em suas atividades complementares de Ensino.

• Acompanhamento semanal, em sala de aula, pelos Bolsistas, de sessões de ensino do(a) Professor(a). Esse acompanhamento poderá se realizar em horários variáveis, alternado-se as turmas acompanhadas.

• Exercício da docência, pelo(a) Bolsista, assumindo com supervisão do professor da Escola ou do Coordenador do Projeto, fora do horário regular das aulas do professor mas em consonância com sua prática pedagógica e aliando-se aos temas centrais escolhidos no início do período. Algumas dessas aulas acontecerão fora do ambiente escolar, utilizando os laboratórios didáticos da Universidade.

• Realização de encontros semanais dos Bolsistas com os Professores, coordenado pelo professor Supervisor, para o Planejamento da Prática Pedagógica. Esses encontros acontecerão segundo calendário de planejamento escolar já existente nas Escolas participantes.

• Participação dos Bolsistas em sessões de orientações semanais com o professor Coordenador do Sub-Projeto de Licenciatura em Biologia.

• Participação do Bolsista em encontros com toda a Equipe em intervalos de 15/20 dias para acompanhamento e avaliação das atividades.

• Participação do Bolsista em ações de orientação dos estudantes Ensino Médio para a produção de trabalhos para Mostra de Biologia. Organizando equipes, selecionando projetos exeqüíveis e relevantes (com o auxílio do coordenador do projeto) e auxiliando no trabalho de pesquisa que envolve a preparação da mostra.

• Produção, por todos os participantes do Sub-Projeto de Relatórios Semestrais sobre o seu desenvolvimento; esses relatórios são documentos também para o acompanhamento e avaliação das atividades propostas.

• Participação de todos os participantes do Sub-Projeto em Encontro geral do PIBID na UFCG.

• As palestras do ciclo de palestras, com o coordenador do projeto e professores convidados

da UFCG serão documentadas em meio eletrônico e disponibilizados pela internet.

• Todo o material produzido será documentado (em versão eletrônica, quando possível) e disponibilizado na internet. Isto inclui planos de aula e material de apoio produzido pelos bolsistas.

• Todo material experimental produzido será disponibilizado, nas escolas, para uso dos demais alunos.

• O foco principal, mas não exclusivo do projeto, são alunos de Ensino Médio, dos 1º e 2º ano. Para alunos do 3º ano projetos de reforço escolar são mais eficazes.

• Quanto aos bolsistas, o foco principal são alunos do 2º ao 5º período, de forma a garantir uma nova visão sobre o Ensino de Biologia em uma etapa preliminar ao Estágio Supervisionado (Obrigatório, com duração de 400h) e permitindo um campo de aplicação das técnicas aprendidas nas disciplinas de Prática em Ensino de Biologia e Instrumentação para o Ensino de Biologia .

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	**Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura[1]**	**Último IDEB (quando houver)**
Nome: <u>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsehor Manuel Vieira.</u>	**2.228**	**4.1**
Endereço: Praça Edevaldo Motta, s/n , Centro. Patos/PB.		
Nome: <u>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Dionísio da Costa.</u>	**950**	**3.0**
Endereço: Rua: Francisco Pontes, s/n, Bairro: Salgadinho. Patos/PB.		

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

10. Ações Previstas

1-Analisar as condições de ensino de Biologia nas escolas selecionadas: (infra-estrutura, laboratório, material didático utilizado, biblioteca);

2. Discutir e refletir com os professores sobre a utilização dos recursos de ensino de Biologia nas escolas participante;

3. Construir a Homo Page que servirá de meio de comunicação, divulgação e registro das atividades dos participantes do Subprojeto de Biologia, podendo abrigar materiais didáticos utilizados e/ou produzidos;

[1] Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

4. Produzir artigos acadêmicos;

5. Oferecer atividades de extensão para a comunidade escolar;

6. Elaborar materiais instrucionais interdisciplinares;

7. Confeccionar materiais didáticos utilizados no ensino de Biologia;

8. Realizar seminários semanais para discutir, em equipe, tópicos de Biologia, problemas interessantes e confecção de material didático-pedagógico;

9. Execução de atividades interdisciplinares nas escolas publicas;

10. Realização de feira de Ciências nas escolas públicas;

11. Acompanhamento e análise, pelos alunos bolsistas, da avaliação de alunos das escolas públicas;

12. Divulgação das atividades desenvolvidas no subprojeto de Biologia através de Blogs, Forum, Portais e páginas.

13. Divulgação das atividades do subprojeto pelo portal geral – Pibid.cct.ufcg.edu.br e também pelo o ambiente gestão.

14. Capacitar os supervisores no uso do MOODLE.

11. Resultados Pretendidos

- Formação inicial e continuada – Os alunos bolsistas e os professores supervisores participarão de atividades periódicas de aprimoramento da sua formação como docentes ao longo dos dois anos do projeto PIBID.

- Melhorar o ensino de biologia nas escolas – os bolsistas desenvolverão uma série de atividades visando á melhoria da qualidade do ensino de biologia nas escolas.

- Integrar Universidade/Educação básica – O PIBID de Biologia proporcionará articulação e a promoção de ações que incrementarão a inter-relação entre a Universidade e a educação básica.

- Elaborar material didático e experimento didático de Biologia, com base na realidade local das escolas, através da produção e publicação de trabalhos.

- Despertar o interesse em alguns alunos em prestarem vestibular para o curso de Ciências Biológicas.

- Despertar o interesse em alguns alunos em prestarem vestibular para o curso de Ciências Biológicas.

- Estimular da prática pedagógica aos alunos bolsista.

- Implementar ações nas escolas de ensino médio que dinamizem o aprendizado.
- Construir de um banco de dados de educação continuada de acesso público.
- implementação de atividades práticas de Biologia.
- Implementação do uso de modelos didáticos para o ensino de Biologia.
- Conhecer o domínio razoável, pelos Bolsistas dos resultados mais recentes das Pesquisas em Ensino de Biologia.
- Processo de ensino-pesquisa: Os bolsistas se constituam em pesquisadores de sua prática, entendendo o magistério como espaço de produção de conhecimento e realizando processo contínuo de reflexão.
- Desenvolver experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, utilizando diferentes recursos, em especial os da tecnologia da informação e da comunicação na área de Biologia.
- Fomentar iniciativas semelhantes em escolas de ensino médio de regiões vizinhas.
- Aumentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para o Ensino de Biologia.
- Divulgar resultados e projetos em eventos.

12. Cronograma específico deste subprojeto

O Cronograma do Sub-Projeto Licenciatura em Biologia está organizado por ano correspondendo, aproximadamente, ao calendário previsto das Escolas Estaduais do Estado da Paraíba.

ANO – 2011 - 2013

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Organização de um encontro inicial para apresentação do subprojeto.	Mês 1	Mês1
Apresentação das escolas aos alunos bolsistas.	Mês 1	Mês 1
Análise do cronograma de atividades da escola e do calendário letivo.	Mês 1	Mês 1
Sessões de Estudo e Seminários Coletivos de Fundamentação Teórica – Estudo de texto e Execução de seminários.	Mês 1	Mês2
Produção de material sobre o Ensino de Biologia na Escola - Produzir materiais didáticos para os tópicos específico do programa de Biologia (texto didáticos, atividades experimentais, jogos didáticos e outros).	Mês 1	Mês 11
Participação no Planejamento do(a) Professor(a) da Escola	Mês 1	Mês 12

Acompanhamento da Prática Pedagógica na Escola	Mês 3	Mês 11
Exercício da Docência Acompanhado	Mês 3	Mês 11
Participação em Encontros com toda a Equipe	Mês 1	Mês 12
Organização Anual de Palestras	Mês 3	Mês 12
Levantamento de dados escolar para produção de artigo científico	Mês 1	Mês 12
Organização e realização de Eventos para apresentação das atividades	Mês 10	Mês 12
Elaboração de Relatório Semestral – bolsistas, Supervisores e coordenadores	Mês 12	Mês 12
ANO – 2012 - 2013		
Organização de um encontro inicial para avaliação parcial dos resultados obtidos no ano anterior do Projeto PIBID, com levantamento das perspectivas para o segundo ano do projeto.	Mês 1	Mês1
Planejamento das atividades	Mês 1	Mês 1
Análise do cronograma de atividades da escola e do calendário letivo.	Mês 1	Mês 1
Sessões de Estudo e Seminários Coletivos de Fundamentação Teórica	Mês 1	Mês2
Recuperação e uso dos Laboratórios de Ensino - Os bolsistas e professores supervisores irão resgatar o acervo dos laboratórios de ensino, recuperando e adquirindo equipamentos.	Mês 1	Mês 11
Produção de material sobre o Ensino de Biologia na Escola	Mês 1	Mês 12
Participação no Planejamento do(a) Professor(a) da Escola	Mês 3	Mês 11
Acompanhamento da Prática Pedagógica na Escola	Mês 3	Mês 11
Exercício da Docência Acompanhado	Mês 1	Mês 12
Participação em Encontros com toda a Equipe	Mês 3	Mês 12
Organização Anual de Palestras	Mês 1	Mês 12
Elaboração de Relatório Semestral	Mês 10	Mês 12
	Mês 12	Mês 12

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

O subprojeto de Biologia pretende, com a verba de custeio disponível nos dois anos do Subprojeto, distribuir da seguinte maneira:

Natureza da despesa	**1º ANO**	**2º ANO**
Aquisição de Material de consumo	1-produção de materiais e recursos didáticos; 2-aquisição de	1-produção de materiais e recursos didáticos; 2-aquisição de livros e materiais pedagógicos, entre outros. 3-preparação de oficinas – feira de ciências.

	livros e materiais pedagógicos, entre outros. 3-preparação de oficinas – feira de ciências.	
Diárias	1-participação em eventos pedagógicos; 2-participação no encontro anual do PIBID/UFCG.	1-participação de eventos pedagógicos; 2-participação no encontro anual do PIBID/UFCG.
Passagens e despesas com locomoção	1-realização de palestras sobre temas relevantes a Biodiversidade, enfocando suas aplicações em outras ciências; 2-participação em eventos relacionados ao PIBID; 3-capacitação das equipes no uso de TICs.	1-realização de palestras sobre temas relevantes a Biodiversidade, enfocando suas aplicações em outras ciências; 2-participação em eventos relacionados ao PIBID; 3-capacitação das equipes no uso de TICs.
Serviços de terceiros – pessoa física ou pessoa jurídica	1-Capacitação das equipes no uso de TICs. 2- Prestação de serviços por técnicos qualificados para executarem instalação e, ou, manutenção de equipamentos usados como suporte nas atividades do subprojeto. 3- Aquisição de periódicos na área de educação matemática.	1-Capacitação das equipes no uso de TICs. 2- Prestação de serviços por técnicos qualificados para executarem instalação e, ou, manutenção de equipamentos usados como suporte nas atividades do subprojeto. 3- Aquisição de periódicos na área de educação matemática.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, *Campus* de Patos – PB, foi criado em 2005 pelo Conselho Universitário – Câmara Superior de Ensino, (Resolução n° 09/2006), que data de 25 de junho do mesmo ano.

A Criação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas representou e representa um importante acontecimento, não somente para o sertão paraibano, uma vez que atende a uma demanda procedente dos estados e municípios circunvizinhos, o que totaliza algumas dezenas de municípios. Funcionando desde o ano de 2005, o Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR – tem sido responsável pela preparação/formação de um corpo docente para atender as demandas da educação básica em importantes áreas do conhecimento em vários municípios.

No que se refere especificamente ao ensino, nos últimos anos, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem oferecido noventa vagas anuais para o período diurno e noturno, atendendo assim, além do público jovem a um público que não tem condições de freqüentar a universidade durante o turno diurno. A partir de 2010, estaremos em função do Programa de Expansão das Universidades de Ensino Superior – REUNI (Portaria nº 552 SESu/MEC, de 25 de junho de 2007, em complemento ao art. 1º § 2º do Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007), mudando essa realidade oferecendo 90 (noventa) vagas, sendo 45 no período noturno e 45 no período diurno.

DADOS GERAIS SOBRE O CURSO:
Denominação: **Ciências Biológicas - Licenciatura**
Turnos de funcionamento: diurno e noturno
Número de vagas: 45 vagas para o período diurno e 45 vagas para o período noturno.
Duração do curso Diurno: mínimo: 8 (oito) períodos letivos; máximo: 12 (doze) períodos letivos.
Duração do curso Noturno: mínimo: 10 (dez) períodos letivos; máximo: 14 (catorze) períodos letivos.
Regime didático: semestral – sistema de créditos
Total de carga horária para integralização curricular Diurno e Noturno: 3.060 horas.
Número máximo de créditos para matrícula por período Noturno: 20 (vinte)
Número máximo de créditos para matrícula por período Diurno: 28 (vinte e oito)
Número mínimo de créditos para matrícula por período Noturno: 14 (catorze)
Número mínimo de créditos para matrícula por período Diurno: 16 (dezesseis)

O Curso de Ciências Biológicas do Campus de Patos/PB, foi avaliado no dia 04 de setembro de 2010 pela Comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), obtendo conceito 4,0.

Atualmente o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CSTR conta com:

• 28 (vinte e oito) salas de aulas climatizadas, com sistema de multimídia e quadro branco;

• Sala de apoio aos professores;
• Biblioteca Central do CSTR;
• Auditório com capacidade para 170 lugares, climatizado;
• Laboratório de Botânica;
• Herbário (Herbário da Caatinga);
• Laboratório de Zoologia (Coleção Zoológica Didática);
• Laboratório de Biogeografia de Insetos;
• Laboratório de Microscopia;
• Laboratório de Microbiologia;
• Laboratório de Análises de Solos e Controle de Qualidade da Água;
• Laboratório de Anatomia;
• Biotério;
• Laboratório de Informática;
• Laboratório de Entomologia;
• Laboratório de Madeiras e Sementes;
• Laboratório de Fisiologia de Plantas;
• Restaurante universitário;
• Ginásio de Esporte;
• Campo de Futebol;
• Residência Universitária;
• Ônibus para aulas práticas;
• Prédios da Administração;
• Acesso a Rede Mundial de Computadores (*Internet*) que serão disponibilizados para a utilização pelos participantes do projeto PIBID de biologia

• Biblioteca do CSTR - tem acervo destinado para todos os alunos do Campus de Patos, que serão disponibilizados para a utilização pelos participantes do projeto.

• No Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Campus de Patos temos uma quadra de esporte, local para realização de Feiras de Ciências, oficinas e outros eventos, que será disponibilizado para a utilização pelos participantes do projeto.

• Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Campus de Patos consta de um auditório com capacitação de 170 pessoas, que será disponibilizado para a utilização de palestras pelos participantes do projeto.

17. PLANO DE APLICAÇÃO DA VERBA DE CUSTÉIO

Destino	Detalhamento	Fração do recurso disponível	Valor (R$)
Material de Consumo	A aquisição de material de consumo e expediente para o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto de biologia; realização de produção de materiais e recursos didáticos. Aquisição de livros e materiais pedagógicos, entre outros. Material de impressão.	1/3	7.000,00
Diárias	Realização de palestras e oficinas ministradas por professores.	1/3	7.000,00
Passagens e transportes	A concessão de passagens e transportes é para participar e apresentar trabalhos em eventos científicos que contribuam com a sua formação e o desenvolvimento das atividades deste subprojeto.	1/3	7.000,00
Serviços de terceiros - Pessoas Físicas	Contribuam com a implementação no uso da tecnologia da informação e da comunicação (TICs) na área de Biologia.	1/9	3.000,00
Serviços de terceiros - Pessoas jurídicas	Instalações, manutenção e conservação de equipamentos ligados ao projeto; assinaturas de revistas, periódicos etc.	1/9	3.000,00
TOTAL		1	27.000,00

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS, José Mariano e MARTHO, Gilberto Rodrigues BIOLOGIA: volume 01,02 e 03 - - 2ª ed – São Paulo: ÀTICA, 2004.

AMABIS, José Mariano e MARTHO, Gilberto Rodrigues - BIOLOGIA: volume 01, 2ª ed – São Paulo: ÀTICA, 2004.

AMABIS, José Mariano e MARTHO, Gilberto Rodrigues BIOLOGIA: volume 01,02 e 03 - - 2ª ed – São Paulo: ÀTICA, 2004.

BIOLOGIA VEGETAL - RAVEN, P. H. Biologia Vegetal. Trad: Antonio Salatino. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. BIOLOGIA HOJE: volume 01. - 4ª ed. – São Paulo: ÀTICA, 1994.

LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando . BIOLOGIA: volume único - -1ª ed. – São Paulo: ÀTICA, 2005.

LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando BIOLOGIA HOJE: volume 01 - - 4ª ed. – São Paulo: ÀTICA, 1994.

LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. BIOLOGIA: volume único -. -1ª ed. – São Paulo: ÀTICA, 2005.

LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. BIOLOGIA: volume único - - 1ª ed – São Paulo: ÀTICA, 2005.

LOPES, Sonia e ROSSO, Sergio . BIOLOGIA: volume único - 1ª ed. – São Paulo: SARAIVA 2005.

LOPES, Sonia e ROSSO, Sergio BIOLOGIA: volume único - -1ª ed. – São Paulo: SARAIVA 2005.

SILVA JUNIOR César da e SASSON, SEZAR BIOLOGIA: volume 01,02 e 03 –- 8ª ed – São Paulo: SARAIVA 2005.

SILVA JUNIOR; César da e SASSON, SEZAR . BIOLOGIA: volume 01–- 8ª ed – São Paulo: SARAIVA 2005.

SOARES, José Luís BIOLOGIA BÁSICA: volume 01 -– 1ª ed.- São Paulo: Scipione, 1988.

SOARES, José Luís. BIOLOGIA BÁSICA: volume 01 - 1ª ed.- São Paulo: Scipione, 1988.